# JORNAL SBC



Diretor de Comunicação: Maurício Batista Nunes . Editor: Nabil Ghorayeb

# Com reunião de investigadores no HCor, começa o projeto Boas Práticas Clínicas em Cardiologia



Dia Mundial do Coração chega aos estádios onde são disputados os jogos do Brasileirão

pág. 7

No Sala de Espera, Dia Mundial do Diabetes tem alerta para prevenção em crianças

# Diretoria

A luta da SBC pelo Título de Especialista em Cardiologia

pág. 4

# Departamentos

Sobrac e SBC promovem campanha "Coração na Batida Certa"

pág. 13

# Prevenção

Coordenador do Comitê de Controle do Tabagismo da SBC conclui estudo sobre adesivos de nicotina

# SBC na Mídia

Estadão denuncia o uso de produtos que dão choque

pág. 8

pág. 17

# Palavra do Presidente

# A força das instituições científicas



Angelo Amato Vincenzo de Paola

Presidente da Sociedade Brasileira de Cardiologia

Em uma das maiores crises de governança do nosso país, a confiança no futuro depende dos sistemas de sustentação das nossas bases democráticas. Apesar desconfiança pessimismo compreensíveis, temos felizmente ainda uma estrutura democrática sólida, um sistema judiciário aplaudido na condução inédita do combate e desmantelamento da corrupção

endêmica e, finalmente, Instituições científicas com grande compromisso com a cidadania.

Fundamentada há mais de 70 anos na busca da excelência assistencial e científica, a Sociedade Brasileira de Cardiologia soube se equilibrar e se reorganizar frente as solicitações do mundo globalizado. Nesta gestão houve um grande e necessário compromisso com a solidez da nossa missão científica, com a necessidade de aperfeiçoar as regras de compliance, com a transparência associativa no debate de questões relacionadas à nossa organização departamental, com a ampliação do grande potencial da atuação do cardiologista às demandas assistenciais, com as parcerias internacionais e, principalmente, com o incentivo para a inovação da SBC na sua capacidade criadora e também na de captar recursos.

Conforme noticiado recentemente pelo SBC NEWS (Disponível em: http://goo.gl/R7NNwc), houve um intenso investimento em divulgar e demonstrar os nossos Cursos de Simulação Médica Realística para os órgãos acreditadores e governamentais. Assim, os cursos TECA A e TECA B (Treinamento de Emergências Cardiovasculares Avançado e Básico), além de receberem toda a acreditação necessária pela Joint Commission International, foram também recomendados

oficialmente pela Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM), um marco espetacular da inserção da SBC nos programas de formação profissional. Esses fatos inegáveis da meritocracia e da qualidade competitiva dos cursos da SBC justificam plenamente as solicitações técnicas da SBC para que o Comitê Olímpico Brasileiro (COB), reflita de forma meritocrática e cidadã, da incorporação do TECA como órgão capacitador da equipe oficial responsável pela organização do suporte médico emergencial dos Jogos Olímpicos de 2016 na cidade do Rio de Janeiro.

A procura de novos parceiros para os nossos projetos de Qualidade (Confira na página 5 desta edição), foi um trabalho árduo que se iniciou nos preparatórios da nossa gestão. Após dois anos da construção de um projeto piloto inovador, abordando simultaneamente os três grandes braços de demanda cardiovascular assistencial na fase emergencial (Síndrome Coronariana Aguda), hospitalar (Insuficiência Cardíaca) e ambulatorial (Fibrilação Atrial), houve uma intensa negociação com o Ministério da Saúde e com a American Heart Association (AHA). A viabilização e concretização desse projeto contou com o auxílio da interface PROADI-SUS (Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde), um fomento governamental administrado por seis grandes hospitais brasileiros. O Ministério da Saúde designou o Hospital do Coração (HCor), de São Paulo, para a sua execução e, nos dias 6 e 7 de outubro houve a reunião inaugural e o início dos trabalhos em São Paulo, com a presença de lideranças nacionais e internacionais.

A SBC e todas as instituições científicas, transparentes e meritocráticas, saberão enfrentar e vencer todas as turbulências que dificultam a assistência, o ensino e a pesquisa, mantendo as suas atividades para auxiliar na retomada do crescimento e desenvolvimento do nosso país.

Um grande abraço e a confiança em nossa união, compromisso, competência e otimismo.

# **Editorial**



Nabil Ghorayeb

Editor do Jornal SBC

Caros colegas,

edição Esta chega com muitas novidades e assuntos importantes. O nosso Título de Especialista em Cardiologia passa por mudanças e nos perguntamos qual será o colega futuro.  $\circ$ Emilio Zilli, transita pelo que CFM e AMB, nos traz percepções importantes.

A Confederação Brasileira de Futebol, em especial o presidente da Comissão Nacional de Médicos da CBF, Jorge Pagura, atendeu aos apelos da SBC. A entidade se aliou na luta contra os fatores de risco e participou do Dia Mundial do Coração. Durante partidas do Brasileirão, será exibida uma mensagem nos telões com os dizeres: Cuide de seu Coração. Uma importante ação na luta pelo combate aos fatores de risco.

Uma reportagem traz os resultados de uma pesquisa desenvolvida pelo coordenador do Comitê de Tabagismo da SBC, Márcio Gonçalves de Sousa. É mais um dado para auxiliar nossos pacientes na difícil missão de abandonar o cigarro.

E já que estamos tratando de pesquisas, a Fundação Lemann Cardiovascular Research Fellowships oferece bolsas de estudo para pós-doutorado nos Estados Unidos. Confira as informações trazidas pela diretora de Pesquisa da SBC, Fernanda Colombo.

O Jornal SBC de outubro tem também uma entrevista com o presidente da Regional da Paraíba, Helman Martins, e um recado do presidente da Sobrac, Luiz Magalhães, sobre a campanha "Coração na Batida Certa".

Para encerrar, em outubro comemorou-se o 25º Dia Internacional das Pessoas Idosas, data instituída pela ONU. O tema deste ano foi: Ambientes urbanos sustentáveis e inclusivos para todas as idades. Uma reflexão para nós brasileiros. Nossa população está envelhecendo e o desafio será como tratar tanta gente com doenças cardiovasculares Passou da hora para investirmos em prevenção.

Boa leitura.

# JORNAL SBC

**Jornal SBC** é o boletim informativo da Sociedade Brasileira de Cardiologia, uma publicação mensal com tiragem de 11 mil exemplares.

#### Presidente da SBC

Angelo Amato Vincenzo de Paola

#### **Diretor de Comunicação** Maurício Batista Nunes

**Editor** 

Nabil Ghorayeb

#### Coeditores

Fernando Lucchese | Ibraim Masciarelli

#### Redação

Av. Marechal Câmara, 160/330 - Centro CEP: 20020-907 - Rio de Janeiro - RJ Tel.: (21) 3478-2700 ou 0800 314 4409 e-mail: jornalsbc@cardiol.br

#### **Departamento Comercial**

Tel.: (11) 3411-5500 e-mail: comercial@cardiol.br

#### Jornalista Responsável

José Roberto Luchetti, Mtb 30.638

# Produção Editorial e Edição de Textos

SBC - Tecnologia da Informação e Comunicação Núcleo Interno de Publicações

#### Projeto Gráfico e Diagramação

SBC - Tecnologia da Informação e Comunicação Núcleo Interno de Design Os artigos assinados não refletem necessariamente a opinião do jornal.

Impressão | Gráfica Editora Stamppa LTDA.

#### Sociedade Brasileira de Cardiologia



Av. Marechal Câmara, 160/330 Centro - CEP: 20020-907 Rio de Janeiro - RJ Tel.: (21) 3478-2700 ou 0800 314 4409

e-mail: sbc@cardiol.br

Filiada à Associação Médica Brasileira



# Com importante participação da SBC, sociedades médicas fazem governo voltar atrás na questão da titulação

Emilio Zilli e Sérgio Montenegro integraram o grupo que conseguiu invalidar o decreto que dava ao Ministério da Educação atribuição de conceder titulação

Mais uma vez as sociedades de especialidade, a Associação Médica Brasileira e o Conselho Federal de Medicina tiveram que juntar forças e atuar junto ao Executivo e ao Congresso, para cancelar mais uma manobra do governo federal em prejuízo da Medicina. Dessa vez, com a desculpa de criar o Cadastro Nacional de Especialistas, um decreto governamental incluiu um tópico equiparando os cursos de pós-graduação, lato sensu ou stricto sensu, à residência médica, fazendo que o Ministério da Educação passasse a ter a atribuição de conceder títulos de especialista. A prerrogativa, há décadas, é das sociedades de especialidade e da Comissão Nacional de Residência Médica e depende de acurados exames de capacitação.

As entidades médicas do Brasil inteiro reagiram de imediato ao "jaboti", como é chamada em Brasília a inclusão de assunto não pertinente num documento legal. A explicação para o termo faz parte do folclore do Congresso e reza que "como jaboti não sobe em árvore, se há um jaboti sobre uma árvore ou num projeto, alguém o colocou lá". O termo cabe, porque ninguém é contra a criação do Cadastro Nacional de Especialistas, objetivo do Decreto, só que a autorização para que o Ministério da Educação passasse a fazer a titulação foi introduzida extemporaneamente no documento legal, como "jaboti".

# Explicações ao Congresso

O diretor administrativo da SBC, Emilio Cesar Zilli, explica que o decreto colocava a titulação de especialistas sob supervisão do Ministério da Educação, artifício que permitiria a equiparação de qualquer curso de pósgraduação à residência médica, ao bel prazer das autoridades federais.

"A AMB, o CFM e as sociedades de especialidade se movimentaram e comissões de que participaram os representantes da SBC foram ao Congresso", explica Zilli, para esclarecer os riscos do Decreto a deputados da base oposicionista, principalmente os que também são médicos e entendem o problema, Ronaldo Caiado, entre eles.

A argumentação apresentada era que o Decreto era mais um absurdo, injustificável. Ao longo de mais de meio século, coube às sociedades de especialidade, através de suas comissões, como a CJTEC na SBC, examinar e aprovar os médicos que se candidatam ao título, procedimento sempre correto, elogiável e que jamais resultou em qualquer problema.

# Muita pressão

A pressão foi muito intensa, relembra Zilli, foi necessário explicar e comprovar como funciona o sistema atual e as distorções que o Decreto criaria. Finalmente, o governo voltou atrás e, com novo Decreto, corrigiu os absurdos e novamente a titulação volta a ser de responsabilidade apenas da Comissão Nacional e Residência Médica e das Sociedades de Especialidade.

Para Zilli, apesar do bom resultado do trabalho conjunto do CFM, AMB e das sociedades

médicas, é frustrante verificar que há necessidade de vigilância constante. Cada vez com maior frequência o governo tenta ampliar sua área de ação e interferir em atribuições que não lhe dizem respeito. Essa vigilância é uma das missões que tem desempenhado a Diretoria da SBC, em defesa de todos os cardiologistas.

# Com reunião de investigadores no HCor, começa o projeto Boas Práticas Clínicas em Cardiologia

Presidente da SBC destaca importância da participação da AHA e de ter sido possível a interação com o gestor público

O auditório do HCor foi o palco para a primeira reunião de investigadores do projeto Boas Práticas Clínicas em Cardiologia, definido por Angelo de Paola, na abertura do evento, como um projeto extremamente ambicioso e necessário o qual, depois de muito trabalho e planejamento da Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC), recebeu financiamento do Programa PROADI-SUS, do Ministério da Saúde, e da American Heart Association (AHA).

evento foi aberto com uma rápida apresentação dos objetivos e da importância do projeto, falando Bernardete Weber, Antonio Luiz Pinho Ribeiro, Sidney Smith, Carmen Cristina Santos, Otávio Berwanger e Angelo de Paola, que disse ser um dia para ser celebrado, pois o projeto-piloto que se inicia certamente levará ao fortalecimento de um modelo inovador com a interação da academia, das entidades assistenciais e da própria sociedade, à medida que forem seguidas as orientações das Diretrizes.

Lembrou também que a SBC já produziu 110 Diretrizes e da situação peculiar do Brasil, onde 73% da população depende exclusivamente do SUS, o que deixa bem clara a necessidade de um programa que siga as linhas traçadas pelo Get With The Guidelines (GWTG), da American Heart Association, para uma melhora da situação atual, na qual 31,5% dos óbitos ocorrem em decorrência de doenças cardiovasculares.

# Seis centros de pesquisa

Na primeira fase do projeto participam seis centros de pesquisa de grandes hospitais brasileiros, a Universidade Estadual do Rio de Janeiro, na reunião representada pela equipe de Denilson Albuguerque; o Hospital do Coração de Messejana, de Fortaleza, tendo à frente da equipe João David; o Hospital de Clínicas de Porto Alegre, com Luis Rohde; o PROCAPE -Pronto Socorro Cardiológico de Pernambuco, cuja equipe no projeto fica subordinada a Sérgio Montenegro; a Universidade Federal de Minas Gerais, pela qual responde no projeto Antonio Pinho; e a Escola Paulista de Medicina, representada pelo presidente da SBC e professor da Unifesp, Angelo de Paola.



Angelo de Paola, presidente da SBC

A proposta é que o projeto enfoque a adesão às diretrizes assistenciais em três áreas, Insuficiência Cardíaca, Fibrilação Atrial e Síndrome Coronariana Aguda e, para se chegar ao desenho do projeto, foi necessário mais de um ano de intenso trabalho, não só para conseguir a adesão dos parceiros, o financiamento necessário, mas também para adaptar o programa GWTG às peculiaridades brasileiras, que incluem grande diversidade regional.

A expectativa é de que o projeto melhore a taxa de adesão dos hospitais às Diretrizes da SBC em pelo menos 10%, e para Angelo de Paola o sucesso do projeto ora iniciado permitirá sua ampliação para outros Estados e áreas do país.

### **Fundamentos**

A necessidade do projeto decorre do conhecimento de que há subutilização de recursos efetivos no atendimento, que afeta entre 30% a 40% dos pacientes e que 20% ou mais dos cuidados prestados são desnecessários e até potencialmente prejudiciais.

Para promover uma melhoria da prática assistencial, o projeto se propõe avaliar as taxas de adesão às diretrizes das três áreas, insuficiência cardíaca, fibrilação atrial e síndrome coronariana aguda em instituições do SUS antes



Reunião de Investigadores do Projeto Boas Práticas Clínicas em Cardiologia

e após a implementação de um programa de Boas Práticas Clínicas em Cardiologia.

O método será o estudo longitudinal, prospectivo, para avaliar os resultados antes e depois da implementação do programa, em hospitais selecionados do SUS, levando em conta a mudança comportamental de facilitação e restrição, criação de modelos, reestruturação de meio ambiente, educação, incentivo e persuasão, enredamento e controle e também o treinamento.

# Programa de dois dias

Os investigadores presentes à primeira reunião tiveram a oportunidade de assistir a uma série de apresentações nos dias 6 e 7 de outubro, todas focadas no programa que estava sendo iniciado.

Antonio Pinho falou sobre a qualidade assistencial e a política de saúde para a Cardiologia; Sidney Smith, da AHA, fez uma explanação sobre os programas de melhoria de qualidade nos Estados Unidos; Anne Curtis discorreu sobre o que foi possível aprender com o programa GWTG: desafios e perspectivas; a diretora de pesquisa da SBC, Fernanda Consolim Colombo, falou sobre o panorama atual das doenças cardiovasculares no Brasil, apresentando os gráficos do recente Atlas do Coração divulgado no Brasil Prevent; Otávio Berwanger, do HCor, apresentou os Programas Bridge; e coube ao presidente da SBC, Angelo de Paola, explicar como foi feita a adaptação do GWTG para o sistema de saúde brasileiro.

Outras palestras contemplaram a apresentação da ficha clínica eletrônica, a função dos coletores de dados, a avaliação econômica do projeto, os resultados esperados para o sistema de saúde do Brasil, as ferramentas de melhoria de qualidade, os conceitos gerais do projeto de Boas Práticas Clínicas em Cardiologia, a experiência do HCor em programas de melhoria de qualidade e o programa de cuidados clínicos na síndrome coronariana aguda: indicadores e resultados, entre várias outras palestras.

# Prevenção

# Dia Mundial do Coração chega aos estádios onde são disputados os jogos do Brasileirão

A expectativa da SBC é reduzir em 25% a mortalidade prematura por doenças cardiovasculares até o ano 2025

A Confederação Brasileira de Futebol, a pedido da Sociedade Brasileira de Cardiologia, decidiu que uma mensagem da SBC recomendando "Cuide de seu Coração" fosse exibida nos telões durante os jogos em todos os estádios em que se disputam as partidas do Campeonato Brasileiro de Futebol.

A iniciativa fez parte da campanha pelo Dia Mundial do Coração, comemorado em 29 de setembro, uma ação global da Organização Mundial da Saúde e da World Heart Federation, e abraçada pela SBC, denominada 25 X 25. A campanha visa reduzir em 25% a mortalidade prematura por doenças cardiovasculares até o ano 2025, através do combate dos fatores de risco para as doenças do coração.

O presidente da Comissão Nacional de Médicos da CBF, Jorge Pagura, explica que a população brasileira sabe quais são os fatores de risco para desenvolver doenças do coração, mas há uma grande diferença entre saber, diz ele, e tomar atitudes que combatam esses fatores.

A necessidade da campanha se explica, diz Pagura, porque as doenças do coração matam mais do que o câncer "e isso não só no Brasil, mas nos demais países, tanto desenvolvidos, como em desenvolvimento". Para ele, é ainda mais cruel verificar que o coração mata 350 mil brasileiros por ano, e que muitas dessas mortes seriam evitáveis se houvesse uma adequada prevenção.

# Mudanças de paradigma

As colocações de Jorge Pagura são endossadas pela ex-presidente da Sociedade Interamericana de Cardiologia, Marcia Barbosa. Ela lembra que se o brasileiro controlar o consumo do sal,



Mensagem da SBC durante o jogo Flamengo x Internacional - 18/10/2015 Estádio do Maracanã, Rio de Janeiro, RJ



Mensagem da SBC durante o jogo Cruzeiro x Fluminense - 18/10/2015 Estádio Mineirão, Belo Horizonte, MG

alimentar-se de forma saudável para não se tornar obeso, tratar a hipertensão, colesterol alto e diabetes e, principalmente, se parar de fumar, o número de mortes por doenças do coração cairá sensivelmente.

Marcia Barbosa explica que onde a população se preocupa mais com a saúde cardiovascular, como no Sudeste e no Sul do Brasil, começa a ser registrada pelas estatísticas uma redução paulatina da mortalidade pelo coração. O problema, diz ela, é que levantamento recente do "Atlas do Coração" da SBC indica que no Norte e no Nordeste o número de mortes por infarto ainda está aumentando

e atingindo cada vez mais o sexo feminino. "É por isso que precisamos de campanhas de conscientização", conclui ela. Só quando as pessoas entenderem que podem fazer muito pela saúde de seu coração, através de medidas muitas vezes simples, seremos capazes de diminuir o número de mortes prematura que poderiam ser evitadas!".

O presidente do Departamento de Ergometria e Reabilitação Cardiovascular da SBC, Nabil Ghorayeb, ainda completa: "o sedentarismo é a principal causa de 28% dos infartos e hoje em todo mundo é considerado uma forte causa de doença cardiovascular".

# Coordenador do Comitê de Controle do Tabagismo conclui pesquisa na Califórnia sobre adesivos de nicotina

Estudo comprova que adesivos elevam batimento cardíaco e pressão, mas o efeito é passageiro e confirma segurança no seu uso

O coordenador do comitê que responde pelos estudos sobre tabagismo, da SBC, Márcio Gonçalves de Sousa, concluiu pesquisa na Universidade da Califórnia sobre os efeitos cardiovasculares dos adesivos de nicotina. Eles são utilizados como apoio para os fumantes que buscam abandonar o tabagismo. O estudo foi desenvolvido no centro dirigido por Stanton

Glantz, considerado o inimigo número 1 da indústria do fumo e coordenado pelo Prof. Neal Benowitz com duração de três semanas, envolvendo um grupo de fumantes jovens e saudáveis.

"Dividimos os voluntários em três grupos", relata Márcio, e na primeira semana eles



Equipe do Laboratório de Farmacologia Clínica da Universidade da Califórnia (Márcio de Sousa é o quinto da esquerda para direita)



Prof. Benowitz e Márcio de Sousa

66

Como os voluntários passaram uma semana sem fumar vários quiseram aproveitar a oportunidade para abandonar o hábito

"

foram orientados a fumar normalmente, enquanto passavam pelos exames previstos, entre os quais avaliação de pressão arterial e frequência cardíaca, dosagens de marcadores inflamatórios e resistência a insulina, bem como monoximetria.

Na segunda semana não foi permitido fumar e um grupo recebeu diariamente adesivo de nicotina com 21 mg, outro usou adesivo com 42 mg, e um terceiro, placebo. Já na terceira semana todos permaneceram sem fumar. Efeito paralelo: como os voluntários passaram uma semana sem fumar vários quiseram aproveitar a oportunidade para abandonar o hábito e, como uma espécie de brinde por terem se voluntariado para a pesquisa, tiveram

a oportunidade de fazer graciosamente o tratamento para abandonar o fumo.

# Efeito nefasto é temporário

Márcio Gonçalves de Sousa diz que a análise dos efeitos cardiovasculares mostrou que, da mesma forma que o cigarro, o adesivo de nicotina também provoca aumento da frequência cardíaca e da pressão arterial diastólica. Mas ao contrário do fumo, esses efeitos desaparecem rapidamente com o abandono dos adesivos, que se mostraram, portanto, como um tratamento adequado e bastante seguro.

A pesquisa incluiu análise de vários marcadores inflamatórios, mas não se constataram alterações duradoras, nem em relação à coagulação, nem na resistência a insulina, por exemplo.

O pesquisador considera o resultado importante, à medida que servirá como subsídio para as campanhas contra o tabagismo, que tem dado resultado muito positivo no país. Tanto é assim que, como a Austrália, o Brasil é um dos países com maiores taxas na redução do tabagismo, que caiu 30% entre a população adulta nos últimos dez anos.



# Regionais

#### SBC/BA

mobilização denominada Uma "Hiperdia", parceria entre SBC/BA e Fundação Lar Harmonia, disponibilizou serviços de saúde à população de bairros pobres da capital baiana, na manhã do dia 29 de agosto, no Ambulatório Eurípedes Barsanulfo, na sede da entidade. Foram oferecidas consultas e exames de sangue para dosagem de colesterol, glicemia, função renal e triglicerídeos, além de atendimento com cardiologistas, enfermeiros, nutricionistas, distribuição de material informativo. O laboratório LPC, um dos apoiadores, ficou responsável pela coleta. A iniciativa que aconteceu pelo segundo ano consecutivo contou com a participação dos residentes de Cardiologia e acadêmicos de Medicina.

#### SBC/DF

A Estadual, dando continuidade à sua agenda científica, programou a realização, no mês de outubro, do Simpósio de Cardiopatia e Gravidez na AMBr. A SBC/DF também apoiou o I Simpósio de Insuficiência Cardíaca Avançada e Assistência Circulatória, em 23 de outubro, no Brasil 21 Centro de Eventos e Convenções.

## SBC/PE

Entre os dias 13 e 15 de agosto, a Regional Pernambuco realizou o XXIV Congresso Pernambucano de Cardiologia que contou com uma parceria e aconteceu em conjunto com o 8th International Congress of Cardiovascular Diseases (ICCD). O evento atraiu médicos de toda a região, superando a edição de 2014. Passaram pelo Mar Hotel nomes importantes da especialidade nacional e também internacional que discutiram DAC crônica, valvopatias, miocardiopatias, insuficiência cardíaca, dislepidemia, imagem cardiovascular, doenças negligenciadas, como Febre Reumática

e Doença de Chagas, entre outros. Segundo a presidente da SBC/PE, Catarina Cavalcanti, o congresso atingiu todas as expectativas e foi uma excelente oportunidade para os congressistas se atualizarem e discutirem temas relevantes.

### SBC/RS

O Congresso da Sociedade de Cardiologia do Rio Grande do Sul reuniu mais de 1,1 mil participantes em Gramado, entre os dias 6 e 8 de agosto. Ao longo dos três dias de atividades, a comunidade cardiológica participou de palestras, mesas-redondas e simpósios nos quais foram abordados temas como Fibrilação Atrial, Síndrome Coronariana, Insuficiência Cardíaca, Miocardiopatias, Ecocardiografia, Miscelânea, Diabetes e Doença Cardiovascular. Uma das novidades foi a apresentação de 36 trabalhos acadêmicos por meio de pôsteres eletrônicos no foyer dos auditórios. "Esta edição elevou o conhecimento e o intercâmbio multidisciplinar sobre a prevenção e o tratamento de doenças do coração", destaca a presidente da Sociedade, Carisi Polanczyk.

#### SBC/SP

O romance Uma estranha manhã é uma publicação da Sociedade de Cardiologia do Estado de São Paulo, fruto de um projeto do atual presidente, Francisco Fonseca. A história gira em torno dos dramas vividos por um paciente real, vitimado pelo infarto no auge da sua vida, justamente quando atravessava um período repleto de desafios – havia perdido o emprego e estava sob forte estresse e depressão, além de ter 40 e poucos anos de idade, estar acima do peso e não praticar nenhum tipo de atividade física. "Escrito por uma jornalista em linguagem simples, compreensível para leigos, o livro apresenta informações valiosas para identificar os sintomas de um ataque cardíaco e para criar as condições necessárias à recuperação do paciente", explica Fonseca.

# Regionais

Mais um presidente de sociedade estadual foi entrevistado. Nesta edição, o convidado foi o presidente da SBC/PB, Helman Campos Martins.

## SBC/PB



Helman Campos Martins, presidente da SBC/PB

**Jornal SBC**: A Estadual realizou o Congresso Paraibano de Cardiologia agora em agosto. Como foi o evento?

Helman Martins: A Estadual realizou, com êxito, acima das expectativas o XX Congresso Paraibano de Cardiologia sob a presidência de Guilherme Veras. Com um número superior a quatrocentos inscritos, tivemos a oportunidade de vivenciar a produção científica regional, abrilhantada com a contribuição de expoentes de outros estados, como Luis Cláudio Correia, da Bahia, que além da análise crítica dos recentes *trials* realizou palestra de medicina baseada em evidências, aplicada na Cardiologia; e Múcio Tavares de Oliveira Junior, de São Paulo, que atualizou a nova sistematização do tratamento da Insuficiência

Cardíaca Congestiva. Como estímulo à formação de futuros cardiologistas realizamos a batalha das ligas, jogo de conhecimentos cardiológicos, com a participação das ligas de Cardiologia das principais faculdades de medicina do nosso estado. Como reconhecimento dos serviços prestados para o desenvolvimento da Cardiologia Paraibana, agraciamos, com um troféu de Honra ao Mérito, a todos os presidentes das vintes edições do nosso congresso.

**Jornal SBC**: O que destacar no balanço destes quase dois anos de gestão?

Helman Martins: Durante a gestão da Sociedade Paraibana de Cardiologia, pautamos pelo fortalecimento das campanhas de prevenção, em parceria com as secretarias de saúde de João Pessoa e Campina Grande, e realização de educação continuada, com eletrocardiografia, síndromes cursos de isquêmicas agudas, hipertensão arterial, diabetes e emergências cardiovasculares. Novos eventos estão sendo programados na área de medicina baseada em evidências, Campina Grande, e emergências cardiovasculares, na cidade de Cajazeiras. Realizamos o XIX Congresso Paraibano de Cardiologia, sob a presidência de Fátima Negri, em João Pessoa, com elogiada qualidade científica. Vivenciamos uma profunda retração do apoio dos nossos históricos parceiros da indústria farmacêutica, mas com criatividade e principalmente privilegiando o conhecimento científico conseguimos realizar o que fora planejado, graças à nossa atuante Diretoria, que tive o prazer de compartilhar nestes quase dois anos de gestão.

# **Departamentos**

### SBC/DA

O Departamento de Aterosclerose, em parceria com a Sanofi, reuniu especialistas para oferecer as melhores e mais atualizadas informações sobre "Dislipidemia e prevenção cardiovascular". Para assistir aos programas anteriores e participar dos próximos eventos, acesse: www.ateronaweb.com.br.

Durante o 70º Congresso Brasileiro de Cardiologia, o Departamento de Aterosclerose realizou mais uma vez o tradicional Simpósio Anual de Aterosclerose. A atividade aconteceu em 18 de setembro, das 15h às 18h30, no Expotrade Convention Center, auditório 7, na cidade de Curitiba/PR. Para ver a programação, que contou com palestrantes internacionais, e fotos do evento, acesse o site do DA: http://departamentos.cardiol.br/sbc-da/2010

## **SBC/DERC**

Após o sucesso da participação do Derc no Congresso da SBC em Curitiba, refizemos as malas para o Congresso anual do Derc este ano em Recife. A crescente procura pelo título de Habilitação em Ergometria nos mostra que o caminho da valorização econômica e científica segue inexorável, e como aconteceu nos Estados Unidos, hoje o teste ergométrico serve como forte e principal parâmetro funcional e diagnóstico, para a decisão clínica de um cardiopata ou suspeito de sê-lo.

O Derc segue com mãos firmes, assim como as sucessivas Diretorias que sempre estiveram preocupadas com a boa administração. O Departamento evitou todas as despesas

que puderam ser adiadas, praticamente "jogando na defesa". Mas o legado para o futuro é preocupante, pela atual condição econômica do país, e serão necessárias saídas criativas para a SBC, especificamente para o Derc. Problemas para o futuro: 1. Pelos altos custos e dificuldades de patrocínios, a Revista do Derc preferencialmente online é um fato a ser considerado, como já ocorre em todo o mundo, a começar pelo nosso Arquivos ABC; 2. Como viabilizar Congressos anuais mais enxutos do que já são?; 3. Qual a nossa postura em relação à pratica de exercícios físicos sem avaliação pré-participação, seja em academias, seja por conta, e mesmo em atletas. "Leis de leigos estão nos comandando, sem nos ouvir, incrível isso", desabafa o presidente do Derc, Nabil Ghorayeb.

#### SBC/SOBRAC

A Sobrac tem alertado, reiteradas vezes, os meios de comunicação sobre os diversos casos de morte súbita relatados na imprensa e nas mídias sociais. Nosso objetivo é colaborar com esclarecimentos sobre as formas de prevenção, assim como diagnósticos e tratamentos, das arritmias cardíacas e da morte súbita no país. Como já comunicado, faz parte das nossas atribuições um posicionamento sobre isso. Convidamos a participarem da campanha Coração na Batida Certa, no Dia Nacional de Prevenção das Arritmias Cardíacas e Morte Súbita, no próximo 12 de novembro. Contamos com a participação de todos! Para mais informações sobre a campanha acesse o site: www.sobrac.org.br

# **Departamentos**

# Um dia de Alerta: Coração na Batida Certa

Luiz Pereira de Magalhães\*

Poucas sociedades médicas têm o privilégio de realizar campanhas de cunho socioeducativo em prol da população leiga. A Sociedade Brasileira de Cardiologia é uma delas. Como afiliada à SBC, a Sobrac se orgulha de ser também uma das entidades mais representativas no amplo cenário que compõe a Cardiologia. E também por promover, há muitos anos, a campanha Coração na Batida Certa, na data de comemoração do Dia Nacional de Prevenção das Arritmias Cardíacas e Morte Súbita, em 12 de novembro.

Pensamos que o alerta realizado pela Sobrac desde 2007 é essencial para a população, mas também para os colegas cardiologistas, sobretudo eletrofisiologistas e arritmologistas que tanto abraçam a nossa causa todos os anos.

"Não deixe o seu coração sair do ritmo." Essa é a mensagem principal da campanha Coração na Batida Certa. Com ações em locais públicos e privados, nosso intuito é disseminar alertas sobre a prevenção, o diagnóstico e o tratamento das arritmias cardíacas. E, claro, enfatizar também no que tange à morte súbita que, como todos sabem, vitima milhares de brasileiros todos os anos.

Por isso, desde 2014, a Sobrac tem focado suas mensagens também na Fibrilação Atrial, arritmia cardíaca mais incidente na prática clínica e que deve receber muita atenção por parte de médicos e pacientes, dados os índices de envelhecimento da população mundial e brasileira. Nesse sentido, a conscientização e as atitudes preventivas ganham cada vez mais destaque nas nossas ações.

O Dia Nacional de Prevenção de Arritmias Cardíacas e Morte Súbita se concentra em três frentes:

Social: Conscientizar população a existência, relevância e fatores de risco para o desenvolvimento de arritmias cardíacas e da morte súbita.

Educativa: Disseminar práticas saudáveis e modos de prevenção das arritmias cardíacas e da morte súbita.

Orientações: esclarecimentos respeito da importância da realização de exames preventivos orientações acompanhamento das arritmias cardíacas por um profissional que tenha a qualificação comprovada, o arritmologista/eletrofisiologista, especialistas no diagnóstico, avaliação e tratamento da doença. A Sobrac é a principal entidade de capacitação do arritmologista no Brasil, e é reconhecida internacionalmente pelo seu trabalho.

Lembre-se que 12 de novembro é o Dia Nacional de Prevenção das Arritmias Cardíacas e Morte Súbita, que nosso alerta pode salvar vidas. E isso faz parte do juramento que fizemos ao abraçar a Medicina e a Cardiologia como obra major de nossas vidas.

Como sempre, contamos com a participação e o apoio de todos. Mais informações: http://www.sobrac.org/campanha



Luiz Pereira de Magalhães é presidente da Sobrac - gestão 2014/2015

# Sociedades Internacionais



**Carlos Alberto Pastore** Presidente da ISE

"Estamos deixando a presidência International Society Electrocardiology, que presidimos de 2013 a 2015; a partir de julho de 2015 e até junho de 2017, ela estará sob a presidência de Woicieh Zareba. O 43<sup>rd</sup> International Congress Electrocardiology, congresso anual da ISE, será realizado em Palma

de Majorca em 2016 e seus organizadores serão Miguel Fiol, juntamente com Antoni Bayés de Luna", informa o presidente da ISE, Carlos Alberto Pastore.



Marcia Barbosa Ex-presidente da SIAC

# SIAC

De 9 a 15 de agosto, tive a oportunidade de participar de uma Missão Humanitária, pela Federação organizada Argentina de Cardiologia (FAC), American Society of Cardiology, e pela Sociedade Interamericana de Cardiologia (Siac). Éramos 17 cardiologistas, sendo a maioria argentinos,

dois americanos e eu brasileira, e cinco técnicos em ecocardiografia americanos. Todos fomos de forma voluntária e pagando nossas despesas de viagem. Fomos a Tartagal, província de Salta, no norte da Argentina, que é uma pequena cidade localizada perto da selva, onde várias tribos indígenas argentinas vivem. Durante cinco dias, examinamos 620 indígenas de todas as idades, que compareciam à Rádio Indígena de Tartagal. Os pacientes eram examinados, realizávamos ECG em todos e um ecocardiograma completo, com os cinco excelentes aparelhos levados pela Phillips, uma parceira importantíssima dessa missão. Para minha surpresa, não havia muita doença reumática (apenas dois casos de estenose mitral), pois, como soube então, a doença está praticamente erradicada na Argentina, ao contrário do que ocorre no Brasil,

onde, devido ao absurdo da atual falta de Benzetacil, comecamos inclusive a ver casos agudos de doença reumática! Encontramos poucos casos de Chagas (e praticamente nenhum com disfunção ventricular importante), uns 25 casos de cardiopatia congênita (que puderam ser encaminhados ao hospital de Salta, onde serão operados). Esse apoio fornecido pelos colegas de Salta foi essencial, inclusive para atendimento de urgências - tivemos um bebê com tamponamento cardíaco que necessitou ser drenado com urgência.

Porém, a maioria das doenças encontradas não diferia da prevalência em povos não indígenas: hipertensão, obesidade, diabetes, triste expressão da incorporação pelos indígenas dos péssimos hábitos de vida dos povos "civilizados". Isso vem reforçar a importância da Campanha 25 x 25 da World Heart Federation, e o papel crucial que nós cardiologistas precisamos ter no controle dos fatores de risco.

Essa foi uma das experiências mais marcantes de minha vida. Trabalhamos muito (de 8h. às 20h, todos os dias), choramos muito com algumas realidades chocantes que vimos (pobreza extrema, mulheres de 35 anos com 14 filhos e que pareciam ter 60 anos – a questão planejamento familiar simplesmente não existe na cultura deles), surpreendemo-nos muito com a sabedoria desses povos, com o conhecimento de suas tristes realidades, com a importância da mulher nas tribos (fato que me encantou particularmente: várias tribos têm caciques



Missão Humanitária

mulheres!) e com o sentimento de "povo" que eles têm! Enfim, foi um momento mágico em nossas vidas, em que realizamos muito pouco, mas recebemos uma gratidão infinita por parte desse povo tão sofrido. E estar junto durante todos esses dias criou entre nós, médicos participantes, um vínculo de amizade profunda que nos impele a seguir realizando missões como essa nos lugares mais necessitados da América Latina. Já estamos pensando em realizar uma no Brasil, onde espero poder contar com a participação dos colegas da SBC! Abraços.

# **Highlights**

#### CARDIOLOGIA COMPORTAMENTAL

As evidências sobre os aplicativos de smartphones relacionados à saúde cardiovascular foram revisadas em publicação recente no Circulation. Os estudos avaliados focaram seis componentes principais: atividade física, perda de peso, interrupção do tabagismo, controle de pressão, colesterol e glicemia. Apesar do número limitado de estudos nessa área, os dados demonstram um grande potencial para a melhora do comportamento com a utilização desse tipo de tecnologia, mas é necessário maior desenvolvimento científico para recomendações mais definitivas.

Referência: Burke LE, Ma J, Azar KMJ, Bennett GG, Peterson ED, Zheng Y, et al. Current Science on Consumer Use of Mobile Health for Cardiovascular Disease Prevention: A Scientific Statement From the American Heart Association. Circ [Internet]. 2015 Aug 13; Available from: http://circ. ahajournals.org/content/early/2015/08/13/CIR.000000000000232.short

Fernando Morita Fernandes Silva Marcelo Katz SBC/DCC/GECC

#### CORONARIOPATIAS EMERGENCIAIS E TERAPIA INTENSIVA

Uma avaliação de 2.285 pacientes do estudo BARI 2D, portadores de angina estável e diabetes, comparou as dosagens de troponina-T ultrasensível (valor de corte de 0,14 ng/L). No grupo em que havia aumento de troponina (39,3%), houve 27,1% de eventos adversos, compostos de morte cardiovasculares, infarto do miocárdio ou acidente vascular cerebral. No grupo em que a troponina era normal houve 12,9% de eventos, num seguimento de cinco anos. Ressalte-se que no grupo com troponina elevada a revascularização por angioplastia não trouxe benefício em comparação ao tratamento clínico otimizado, de forma que a troponina se mostrou um fator de risco independente para morte cardiovasculares, infarto do miocárdio ou AVC, porém com implicações mais prognósticas.

Referência: Everett BM, Brooks MM, Vlachos HE, Chaitman BR, Frye RL Bhatt DL, on behalf of the BARI 2D Study Group. - Troponin and Cardiac Events in Stable Ischemic Heart Disease and Diabetes. N Engl J Med 2015;373:610-620

Luiz Bezerra Neto SBC/DCC/GECETI

# SBC na Mídia

# Guia orienta sobre prevenção e tratamento do colesterol

O "Guia Saúde Hoje" da editora Casa Dois publicou uma revista com 100 respostas para prevenir e tratar o colesterol. A edição especial citou dados da Sociedade Brasileira de Cardiologia que estima que 40% da população adulta do país tenham colesterol elevado. Algo em torno de 77 milhões de pessoas, sendo 42% homens e 38% mulheres. Como o foco principal do "Guia" foi a alimentação, a nutricionista do Núcleo de Nutricão do Departamento de Aterosclerose da SBC, Isabela Cardoso Pimentel Mota, foi entrevistada e respondeu algumas questões.



# Data temática desperta interesse da imprensa

A passagem do Dia Nacional de Controle do Colesterol motivou diversas reportagens em jornais e emissoras de TV e rádio. Os integrantes do Departamento de Aterosclerose e da Diretoria de Promoção da Saúde Cardiovascular concederam entrevistas para as rádios CBN, Jovem Pan, Web, Capital, as TV Band, Band News, RIT, além dos portais de notícias, jornais e revistas.

O vice-presidente e coordenador do Núcleo de Estudos em Diabetes e Doença Cardiovascular do Departamento de Aterosclerose da SBC, Andrei Sposito, foi entrevistado pela revista Viva Saúde. Ele orientou que "o LDL é uma partícula perfeita, que também carrega proteínas e vitaminas para as células. Mas por ação de fatores como o fumo e a pressão alta, ele se degrada, gruda na parede dos vasos e fica ali retido como espinho no dedo".

Já em reportagem de página inteira de O Dia do Rio de Janeiro, a SBC foi citada como promotora de ações em benefício do controle do colesterol. "Alimentação adequada, aliada a exercícios, é fundamental para a eficácia no combate a um dos mais graves problemas de saúde pública, conforme a Sociedade Brasileira de Cardiologia", ressaltou o jornal.



# Estadão denuncia o uso de produtos que dão choque

Uma reportagem de meia página em O Estado de S. Paulo alertou para a utilização indiscriminada de uma lanterna que tem a capacidade de imobilizar o receptor. O presidente do Derc, Nabil Ghorayeb, foi entrevistado e ressaltou que o manual de instruções do equipamento não informa a amperagem da descarga elétrica, que

determina a força do choque. "O que sabemos em relação a essas armas é que, teoricamente, não causariam danos. Mas, se a pessoa tiver arritmia cardíaca, ou se usa dispositivo como marca-passo, pode ter risco. Ela pode ter uma parada cardíaca, que, se não for recuperada, leva à morte", afirmou. ■

# LANTERNA

Produto, vendido a R\$ 70 nos camelôs do Rio, é usado por moradores para afastar assaltantes

semana de operações da Polícia Civil no cada Policia Civii no ca-melódromo da Rua Uruguaiana, no centro do Rio, seguida da vistoria da Se-cretaria de Ordem Pública da prefeitura, tirou dos boxes uma mercadoria muito pro-curada pelos fregueses: a lanterna que dá choques elétri-cos, empregada para afastar os assaltantes que atuam naquela região da cidade.

Apesar de a lanterna não constar da portaria do Minis-tério da Defesa que regulatais, os vendedores, com medodos fiscais, têm evitado expô-la e vendê-la.

Nos dois últimos dias, a R\$ 70 nas barracas.

lanterna foi encontrada pelo Estado em apenas quatro dos 1.584 boxes do camelódromo, mercado informal de produtos pirateados e tradicional ponto de receptação de telefones e joi-

as roubados no Rio. Há duas semanas, por ordem judicial, o camelódromo foi interditado pela Polícia Civil, que recolheu ao menos 3 toneladas de produtos cujos pro-prietários não apresentaram comprovantes fiscais. Os vendedores contam que a

lanterna é muito procurada por clientes apavorados com a on-da de assaltos que atinge avenidas movimentadas, como a Rio Branco e a Presidente Vargas – a última fica próxima do camelód-romo. Cada equipamento custa



"Isso aqui é o que mais sai", disse um vendedor, atribuindo a procura aos ladrões, que ata-cam em bandos, quase sempre com fações e armamentos se-

Emprego restrito. Há comer ciantes que dizem ter deixado de vender o produto, mesmo como lucro garantido, por considerar que é proibido por lei. Para eles, a lanterna que dáchoque tem emprego restrito a po-liciais, guardas municipais e profissionais do setor de vigiApesar da ausência de dados sobre a intensidade da corrente elétrica emitida pela lanter-na, cuja embalagem traza frase "Made in China", comum a mercadorias do camelódromo, a lanterna não é proibida. A policia diz que a única apreensão foi feita em 18 de junho.

"Encaminhei a lanterna para a perícia", disse a delegada Valéria Aragão, da Delegacia de Repressão aos Crimes Contra a Propriedade Material, res-ponsável pela ação na Uruguaiana.

De acordo com ela, nenhum

vendedor a procurou para perguntar sobre a possibilidade de comercializar a lanterna, chamada de Lantaser quando sur-

giu em São Paulo, em 2012. O Exército informou que o Decreto 3.665 (de 2000) deter-mina que controle e fiscalize as "armas de pressão que utili-zam eletrodos energizados, pois este produto faz uso de gis comprimido para impulsio-nar o projetil". Os aparelhos de choque que não lançam esses eletrodos, como a lanterna, não são controlados. A Secreta ria Municipal de Ordem Pública informou que nenhum material semelhante foi apreendido e que não regula sua venda,

Descarga elétrica. O manual de instruções não infor-ma a amperagem (intensidade) da descarga elétrica, que determina a força do choque, afirma o médico N<del>abil Ghor</del>ayeb, diretor da Sociedade Bra-sileira de Cardiología.

"O que sabemos em rela-ção a essas armas é que, teoricamente, não causariam da nos. Mas, se a pessoa tiver arritmia cardíaca, ou se usa so, pode ter risco. Ela pode ter uma parada cardíaca, que, se não for recuperada, leva à morte", afirmou o car diologista.

Segundo o engenheiro elé-trico Sérgio Luiz Pereira, professor da PUC-SP, a tensão que consta no manual, 1 milhão de volts, é bem major do que os 12 mil volts nor malmente presentes em fios de alta tensão, "Quando os flos caem sobre um carro, o incendeiam." Para ele, a in formação do manual pode estar errada.



NA WEB Blog. Confira

estadao.com.br/e/estadaorio



# **Apareça**

# para a Sociedade



**Anuncie no Jornal SBC** 

Publicação com notícias e novidades da Sociedade Brasileira de Cardiologia

Para anunciar, entre em contato:

(11) 3411-5525 comercial@cardiol.br

# **English Corner**



Ricky Silveira Mello

Professor de inglês especializado em Cardiologia

rickysilveiramello@ gmáil.com

Fiz desta vez uma seleção de expressões frequentemente usadas e muito úteis na hora de escrever um paper:

**AS WE HAVE SEEN** - As it has already been shown, proved or demonstrated

**IN OTHER WORDS** - Saying something in a different way, to summarize

AS LONG AS - Contanto que

ON THE ONE HAND - Por um lado

ON THE OTHER HAND - Por outro lado

**EITHER WAY / ONE WAY OR THE OTHER - De** qualquer modo

TO TAKE INTO ACCOUNT / TO TAKE INTO **CONSIDERATION** - Levar em consideração

**THE PROS AND CONS** - The positive and negative aspects, features, facts or arguments

WHAT IF ...? SUPPOSE ...? - Que tal se ...?

**IN THE VIEW OF** - Taking into account; considering, because of

TO GET IN TOUCH / TO MAKE CONTACT -Manter contato

ON BEHALF OF - AS REPRESENTATIVE OR **SPOKESMAN FOR** - Representando alguém ou sendo o porta voz de alguém. Também tem o sentido de "em favor de alguém"

FIRST AND FOREMOST - Firstly and most important

**TO AIM AT** - To plan to, to try to, hit or reach an objective, goal or target

THE AIM OF THIS STUDY - The purpose or objective of this study

**TO TACKLE** - To take firm direct and positive action in dealing with a threat or obstacle. Atacar um problema para resolvê-lo

THE FACT OF THE MATTER IS ... (THAT) - The most important thing is that; the truth is

**AT ONCE** - Immediately, very soon, right away

IN THE LONG (SHORT OR MEDIUM) TERM -A longo (curto ou medio) prazo

IN THE MEAN TIME / FOR THE TIME BEING -Enquanto isso

TO LOOK FORWARD TO - TO THINK ABOUT SOME FUTURE TIME OR EVENT WITH POSITIVE, GOOD FEELINGS - Esperar por algo ansiosamente

**ON TIME** - Exactly at the right time, not late

**IN TIME** - Soon or early enough; not too late; at or before the right time

For comments or suggestions, please, e-mail me: rickysilveiramello@gmail.com

# Calendário

	15 a 17	23 a 24	29 a 31	29 a 31
	XII Congresso	XIV Congresso	XII Congresso de	XXII Congresso
	Sergipano de	Catarinense de	Hipertensão Arterial	Nacional do Derc
	Cardiologia	Cardiologia	Goiânia (GO)	Recife (PE)
5	Aracaju (SE)	Florianópolis (SC)	http://departamentos.	http://departamentos.
Ō	http://sociedades.	http://sociedades.	cardiol.br/sbc-dha/	cardiol.br/sbc-derc/
	cardiol.br/sbc-se/	cardiol.br/sc/	profissional/	

0	4 a 5 XXV Congresso	4 a 6	6 a 7	13 a 14	26 a 28
BR	XXV Congresso	XXXII Congresso	XII Congresso	IX Congresso	XXV Congresso
3	Paraense de	Brasileiro de Arritmias	Brasileiro de	Amazonense de	Goiano de
	Cardiologia	Cardíacas	Cardiogeriatria	Cardiologia	Cardiologia
	Belém (PA)	São Paulo (SP)	Curitiba (PR)	Local a confirmar	Goiânia (GO)
$1 \cong 1$	http://sociedades.	http://departamentos.	http://departamentos.	http://sociedades.	http://sociedades.
Z	Belém (PA) http://sociedades. cardiol.br/pa/	cardiol.br/sobrac/	cardiol.br/decage2014/	cardiol.br/am/	cardiol.br/go/

Veja mais

Outros eventos da SBC e da Cárdiologia podem ser acessados no portal www.cardiol.br

# Bolsas de estudos para pós-doutorado nos Estados Unidos

A Fundação Lemann Cardiovascular Research Fellowships está oferecendo bolsas de estudo para pós-doutorado nos Estados Unidos. A informação é da diretora de Pesquisa da Sociedade Brasileira de Cardiologia, Fernanda Consolim Colombo.

Os interessados podem se inscrever até o dia 30 de novembro. Serão oferecidas até duas bolsas com dois anos de duração e o início será entre março e julho do ano que vem. O edital já está publicado no site do Brigham and Women's Hospital, em Boston, nos Estados Unidos, e pode ser conferido no link: http://www.brighamandwomens.org/departments\_and\_services/medicine/services/cvcenter/lemann fellowship.aspx



A SBC disponibiliza os conteúdos das principais palestras do Congresso Brasileiro de Cardiologia em formato de video sob demanda.

Tenha acesso aos conteúdos de seu interesse e monte a sua própria programação científica. Agora você pode assistir às palestras no conforto da sua casa ou consultório.

As palestras adquiridas são disponibilizadas no ambiente virtual da Universidade Corporativa da SBC.

# Confira as vantagens:



# Facilidade e conforto para você Assista às Palestras SBC On Demand

de onde estiver em seu tablet ou celular!



# Imperdível

Adquira suas palestras por apenas R\$ 15.00 (associado SBC) R\$ 25,00 (não associado).



#### Acesso ilimitado

O conteúdo que você quer a qualquer hora, em qualquer lugar.



# Disponibilidade

Conteúdo disponível logo após o evento.



#### Do seu jeito

Tenha uma programação científica personalizada. Você pode adquirir quantas palestras quiser de acordo com a sua preferência.



### Pacote de palestras

Adquira também o pacote de palestras completo com desconto.

Para mais informações, acesse: www.cardiol.br/universidade/ondemand



